Ficha de Leitura

Tipo de documento: Artigo

Título: **Colaboração em Ambientes Online na Resolução de Tarefas de Aprendizagem**

Autor: Miranda Luísa, Morais Carlos, Dias Paulo

Assunto/Sinopse/Resenha:

Neste artigo temos abordada uma reflexão construtiva sobre as características dos ambientes de aprendizagem online, as apreciações de alunos do ensino superior no desenvolvimento de tarefas de aprendizagem. Os autores salientam a importância da colaboração entre os vários intervenientes no processo de ensino aprendizagem; consideram os ambientes de aprendizagem online com fortes potencialidades para fomentar a colaboração, proporcionando condições para a criação de comunidades de aprendizagem.

Os Autores centram o seu interesse em Ambientes de Aprendizagem online - espaços pedagógicos e sociais de comunicação; espaços educativos interactivos e flexíveis.

Características dos ambientes de aprendizagem on-line: - ambientes de aprendizagem online como espaços de aprendizagem e colaboração no processo educativo entre professores e alunos. Abordagem construtivista: ambientes de aprendizagem on-line envolvem - construção do conhecimento; exploração (aceder a fontes de informação, comparar perspectivas individuais); aprendizagem pela prática (espaço estimulante e seguro); aprendizagens individuais e colaborativas entre professores e alunos (e entre alunos); conversação (colaboração, comunicação, discussão, reflexão e construção conjunta de conhecimento); parceiros para reflexão (articular, reflectir, estimular a construção de significados); pensamento cognitivo e aumento de competências; interactividade.

Ambientes de aprendizagem online potenciam aprendizagens que envolvem uma pedagogia baseada na partilha, colaboração, inovação, criação, flexibilidade, interactividade, imaginação e criatividade; vinculação a comunidades de aprendizagem.

Teoria da aprendizagem aplicada aos ambientes de aprendizagem on-line – teoria construtivista, centrada sobre o processo de construção de conhecimento pelos alunos. Ambientes virtuais de aprendizagem apoiam a construção de aprendizagens baseados na pesquisa, divulgação e apresentação de conteúdos, colocam a ênfase em processos colaborativos, exploratórios, que permitam reflexão e interpretação – construção activa dos conhecimentos.
A tecnologia como parceira neste processo de construção de conhecimento: opções de navegação por páginas de informação; correio electrónico; conferências Web; fóruns de discussão; chat.

Colaborações em ambientes online – predispõem a criação de comunidades de

aprendizagem: partilha; interacção activa; conteúdos do curso; aprendizagem em grupo; conhecimento socialmente construído; promoção de competências; colaboração. O aluno: indivíduo activo na edificação do seu saber e do grupo ao qual pertence. Principais intervenientes – alunos e professores.

Desafio para o Professor: envolver-se na construção de aprendizagens; responsabilizar o aluno pela construção do seu conhecimento (esforço individual e colaboração com os outros); facilitador e orientador no contexto da aprendizagem colaborativa; incentivar os alunos e procurar estimular os factores motivacionais intrínsecos do aprendente de maneira que a participação colaborativa ocorra de forma eficiente; proporcionar objectivos relevantes e ferramentas que orientem o processo, levando a que os alunos sejam capazes de determinar os seus objectivos de aprendizagem com auto-controlo, regulação e disciplina.

Percepções dos alunos acerca do envolvimento na tarefa em ambientes online e interacção através de fóruns e chat - Papéis construtivos para os alunos: funcionam com bastante sucesso em situações que envolvam os alunos como construtores de ideias, aprendendo de forma activa e consciente. Discussões online como forma de estimular as aprendizagens – através de fóruns e chat permitem: estimular o pensamento reflexivo, reformular ideias e o desenvolvimento cognitivo [na zona entre capacidades existentes e capacidades potenciais do aluno através da percepção de diferentes pontos de vista - observação e comparação das ideias dos outros com as suas próprias ideias - zona de desenvolvimento proximal de Vygotsky].

Potencial pedagógico das discussões online: partilha de informação; participação; convívio; comunicar; estabelecer relações; confronto de diferentes perspectivas; significados para os alunos reflectirem; reformulação e construção de ideias. Permitem uma interacção activa entre alunos e entre estes e os professores.

Ao Autores colocam a enfoque no potencial pedagógico das ferramentas assíncronas – fóruns: apoiam a aprendizagem em termos de processo e de produto; estimulam a comunicação; confronto de ideias, implicando pensamento crítico. Os fóruns permitem: liberdade de expressão da opinião; tempo para reflexão; esclarecer dúvidas; organizar ideias; reformular opiniões; consolidar conhecimentos – estas potencialidades constituem um reforço positivo; ferramenta muito útil dado que permite acompanhar a evolução de aprendizagem de cada aluno e prestar feedback mediante as suas intervenções.

Potencial pedagógico das ferramentas de conversação síncrona (chat): meio informal, directo e rápido, e por isso, estimulante, dinâmico e motivador à realização de actividades de aprendizagem segundo os autores, o chat permite: discussão de questões directas e ideias chave; esclarecer dúvidas; debater ideias; avaliar os alunos; feedback imediato nas intervenções – aprender uns com os outros.

Os alunos consideram que os textos de apoio, são ferramentas cognitivas na medida em que correspondem a acções para preencher necessidades de informação.

Conclusões:

O resultado desta investigação comprova a hipótese de que as dinâmicas colaborativas online possibilitam a criação de comunidades de aprendizagem e revelam-se como formas diferenciadas de se actuar com qualidade na educação online, uma vez que, as actividades em grupo constituem o cerne dos ambientes de aprendizagem online. As dinâmicas colaborativas apresentam-se como uma estratégia educativa na resolução de tarefas de aprendizagem.

A análise dos dados recolhidos demonstrou que as dinâmicas colaborativas envolvem a inter-relação de aspectos cognitivo - afectivos individuais e construção social de conhecimento, onde ocorre identificação pessoal por meio da interacção com os outros.

O foco não deve ser a tecnologia, mas a actividade humana em realização.

É imperioso o uso das ferramentas síncronas e assíncronas para desenvolver a colaboração, a interacção, as trocas de ideias e, por conseguinte, a construção do conhecimento.

A aprendizagem on-line deve enfatizar a interacção, colaboração e a construção do conhecimento, ou seja, o aluno passa a ser o indivíduo activo na edificação do seu saber e do grupo ao qual pertence**.**

A força que sustenta a aprendizagem colaborativa actua no sentido da construção do conhecimento pelo aluno através da sua participação activa no processo edificação do saber individual e colectivo.

Assim, conclui-se que as teorias construtivistas de Piaget e Vygotsky norteiam e sustentam esta forma de aprendizagem.

Conceitos/Palavras-chave:

Ambientes de Aprendizagem *online;* Comunidades de Aprendizagem; Colaboração; Interacção; Aprendizagem; Construção do conhecimento; Cognição.

Citações:

" Na educação online, os elementos fundamentais para o êxito dos alunos são as interacções entre os próprios alunos, as interacções entre o professor e os alunos e a colaboração na aprendizagem resultante dessas interacções (Palloff & Pratt, 1999)" (p: 579)

" Num ambiente online, o professor deve ter o papel de orientador, responsabilizando-se por fomentar estratégias conducentes à concretização dos objectivos que os alunos devem atingir e das competências que devem desenvolver, numa perspectiva de incutir no aluno a responsabilidade pela sua própria aprendizagem, construída a partir do seu esforço individual e da colaboração com a comunidade onde se insere." (p: 580)

"Vários alunos referem que a discussão os alertou para a observação atenta das ideias dos outros, para a comparação das ideias dos colegas com as suas próprias ideias e lhes permitiu constatar que nem sempre as suas opiniões estavam correctas, sendo a interacção importante para uma maior reflexão e reformulação das suas próprias ideias.) (p: 581)

"...a possibilidade de visualizarem de uma forma organizada e em qualquer momento as intervenções dos diversos participantes, a oportunidade de compor textos com a extensão pretendida e a disponibilização de textos de apoio." ; "...tais potencialidades são propícias à construção de uma intervenção elaborada, pensada, coerente e cuidada" (p: 581)

"Considera porque…vemos a questão…reflectimos muito mais…Ainda por cima, tínhamos os textos de apoio que nos facilitava a percepção da pergunta…Eu acho que facilita muito a aprendizagem…O fórum é uma forma inovadora de aprendizagem, tem aspectos muito bons que são: dá, a toda a gente, a oportunidade de responder, contradizer as opiniões dos outros, falar com a professora, tirar dúvidas…e dá tempo a todos. O facto de as mensagens ficarem arquivadas e se poder voltar a vê-las é mais um ponto a favor do professor e do aluno, este pode reformular o que anteriormente te disse; o professor, se tiver dúvidas em relação ao aluno, pode consultá-las e ver que afinal ele participou…" (p: 582)

Referência Bibliográfica (normas APA)

Autor: Miranda Luísa, Morais Carlos, Dias Paulo	Data: 2007
Título: **Colaboração em Ambientes Online na Resolução de Tarefas de Aprendizagem**	
Localidade:	Editor: Universidade do Minho
Data de primeira publicação: 2007	Edição:
Outras Referências: Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. V. Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho, 2007. p. 576-585	Volume: / Páginas: 11
Colecção: DM - Publicações em Actas· DIC - SI - Outros Artigos/Comunicações	
Url: http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=49334005 http://hdl.handle.net/10198/1084	
Consultado em: 23/03/2010	

Início de Leitura: __/__/__	Conclusão de Leitura: __/__/__
Referências bibliográficas relacionadas:	